



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

DAVI JULLIAN GONÇALVES CARDOSO; PHILIPPE BEVILAQUA DE SOUSA; ANNA SARA CASSIANO TEIXEIRA; JOSÉ AUGUSTO GOMES FARIAS; D'AVILA DE SOUSA OLIVEIRA

Introdução: A saúde mental de crianças e adolescentes com necessidades especiais é uma preocupação crescente na atualidade. Fatores biológicos, sociais e ambientais aumentam sua vulnerabilidade a condições como ansiedade e depressão. O enfermeiro desempenha um papel crucial na identificação precoce e na promoção da saúde mental, indo além do tratamento clínico para educar as famílias e fortalecer o apoio emocional. No entanto, o estigma e a falta de recursos ainda representam desafios significativos para um cuidado eficaz. **Objetivo:** analisar o papel da enfermagem na promoção de saúde mental para crianças e adolescentes com necessidades especiais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, que visa sintetizar evidências científicas sobre o papel do enfermeiro na promoção da saúde mental de crianças e adolescentes com necessidades especiais. A busca foi feita no período de 05 até 13 de outubro, Das bases de dados da SciELO e Acta Paulista de Enfermagem, utilizando os seguintes descritores, “enfermagem”, “depressão”, “Adolescente”, “criança” e “Comunicação”, selecionando um total de 15 artigos. **Resultados:** Os estudos analisados sobre a atuação do enfermeiro na promoção da saúde mental de crianças e adolescentes com necessidades especiais foi essencial para a identificação precoce de transtornos. Pode se evidenciar que Práticas de acolhimento e comunicação empática favorecendo a confiança e a expressão das dificuldades. Já em outros estudos foi possível perceber que Estratégias de educação em saúde para as famílias obtiveram eficácia na promoção de hábitos saudáveis. No entanto, o estigma e a falta de recursos limitam o acesso a cuidados adequados. **Conclusão:** Contudo, conclui-se que o enfermeiro exerce um papel fundamental na promoção da saúde mental de crianças e adolescentes com necessidades especiais, assegurando um cuidado integral e humanizado. Ao identificar precocemente transtornos e fortalecer os laços de confiança com os pacientes e suas famílias, o enfermeiro contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças, ressaltando a importância da educação em saúde e do suporte familiar.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; DEPRESSÃO; ADOLESCENTE; CRIANÇA; COMUNICAÇÃO**